II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

IMPLEMENTAÇÃO DE CALENDÁRIO ECOLÓGICO ESCOLAR COMO PROCESSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cauã Farias Trindade Lins
Uema
Ana Clara Menezes Ferreira
Uema
Luis Guilherme Botelho Lemos
Uema
Natália Jovita Pereira
Uema
Débora Martins Silva Santos
Uema

Resumo: O projeto de educação ambiental desenvolvido no Colégio Rosa de Saron demonstrou que a utilização de metodologias ativas, lúdicas e participativas favorece significativamente o processo de ensino-aprendizagem e o engajamento dos estudantes. As atividades, baseadas em um calendário ecológico, permitiram abordar diferentes temáticas ambientais de forma contextualizada, como Amazônia, natureza, consumo consciente, atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e conservação da água. Os resultados evidenciaram que os alunos já possuíam conhecimentos prévios relevantes, os quais foram ampliados ao longo das intervenções. A combinação entre momentos teóricos e práticas interativas, como jogos, dinâmicas de separação de resíduos, simulações e atividades simbólicas, contribuíram para uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Além disso, observou-se o fortalecimento do protagonismo estudantil, com participação ativa, maior senso crítico e reflexão sobre problemas ambientais. As ações também promoveram o desenvolvimento de valores socioambientais, como responsabilidade, consumo consciente e preservação dos recursos naturais. Dessa forma, o projeto mostrou-se eficaz na sensibilização dos estudantes e na promoção de práticas sustentáveis, reforçando o papel da educação ambiental como ferramenta essencial para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade.
Palavras-chave: Educação ambiental, Metodologias ativas, Sustentabilidade.

Implementation of a School Ecological Calendar as an Environmental Education Process

Abstract: The environmental education project developed at Colégio Rosa de Saron demonstrated that the use of active, playful, and participatory methodologies significantly enhances the teaching-learning process and student engagement. The activities, based on an ecological calendar, enabled the contextualized approach of different environmental themes, such as the Amazon, nature, conscious consumption, the role of the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources, and water conservation. The results showed that students already had relevant prior knowledge, which was further expanded throughout the interventions. The combination of theoretical moments and interactive practices such as games, waste separation dynamics, simulations, and symbolic activities contributed to more meaningful and long-lasting learning. In addition, an increase in student protagonism was observed, with active participation, enhanced critical thinking, and reflection on environmental issues. The actions also promoted the development of socio-environmental values, such as responsibility, conscious consumption, and natural resource conservation. Therefore, the project proved effective in raising students' environmental awareness and promoting sustainable practices, reinforcing the role of environmental education as an essential tool for the development of critical and sustainability-oriented citizens.

<cauafarias012@gmail.com>, <anaclara16mf@gmail.com>, <guilhermebotelho737@gmail.com>, <natalia.jovita@hotmail.com>, <debsan70@gmail.com>

Keywords: Environmental education, Active methodologies, Sustainability.

1. Introdução

A educação ambiental constitui uma importante ferramenta para a formação de indivíduos críticos e conscientes acerca das questões socioambientais, promovendo mudanças de comportamento voltadas à sustentabilidade e à preservação dos recursos naturais. No Brasil, sua inserção no ambiente escolar é garantida pela Lei nº 9.795/1999. Nesse contexto, as escolas assumem papel fundamental na sensibilização dos estudantes diante de problemáticas ambientais como poluição, degradação dos ecossistemas e mudanças climáticas. Apesar dos avanços legislativos, a implementação da educação ambiental ainda enfrenta desafios, no Maranhão, políticas públicas voltadas à educação ambiental evidenciam a preocupação com essa temática, embora muitas instituições ainda dependam de parcerias externas para desenvolver ações educativas mais efetivas. Nesse cenário, destaca-se a parceria entre a Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e o Colégio Rosa de Saron, escola comunitária localizada em São Luís (MA), com o objetivo de promover a difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da educação ambiental. A proposta consiste na implementação de um calendário ecológico escolar, reunindo datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente como base para o desenvolvimento de atividades pedagógicas ao longo do ano letivo. O calendário ecológico busca estimular práticas interdisciplinares e extracurriculares, envolvendo oficinas, palestras, atividades lúdicas e projetos integradores, favorecendo o engajamento dos alunos e a construção de conhecimentos de forma dinâmica e participativa. Além disso, a iniciativa contribui para o fortalecimento dos ODS, especialmente aqueles relacionados à água limpa e saneamento, consumo responsável, ação climática, vida terrestre e vida na água. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo inserir o calendário ecológico como ferramenta interdisciplinar no processo de educação ambiental do Colégio Rosa de Saron, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, além de fortalecer a relação entre universidade, escola e comunidade.

2. Material e Métodos

2.1 Caracterização da área de atuação

O projeto é desenvolvido no Colégio Rosa de Saron, localizado no bairro Cohab Anil, em São Luís, Maranhão. A instituição atende estudantes da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, dispondo de salas de aula, auditório, quadra poliesportiva, banheiros e salas de coordenação. A escola foi escolhida como área de atuação por sua relevância na comunidade local e pela necessidade de fortalecimento de práticas voltadas à educação ambiental no ambiente escolar.

2.2 Procedimentos metodológicos

Inicialmente, foi realizada uma reunião pedagógica entre os extensionistas, a coordenação do projeto e a equipe gestora da escola para apresentação da proposta e alinhamento do calendário ecológico com o calendário escolar, visando à implementação das ações nos anos letivos de 2025 e 2026. O público-alvo escolhido foi uma turma do 4º ano do ensino

<cauafarias012@gmail.com>, <anaclara16mf@gmail.com>, <guilhermebotelho737@gmail.com>, <natalia.jovita@hotmail.com>, <debsan70@gmail.com>

fundamental, composta por aproximadamente 30 alunos entre 9 e 10 anos. As atividades ocorreram no último horário das aulas, com duração média de 40 minutos, utilizando metodologias lúdicas e participativas adequadas à faixa etária. Cada visita foi planejada por meio de roteiros contendo as atividades relacionadas às datas comemorativas ambientais. As ações metodológicas foram organizadas em três momentos: palestra dialogada com uso de imagens e perguntas interativas, exibição de animações em vídeo e realização de dinâmicas educativas, incluindo jogos e confecção de materiais pedagógicos. Ao final das atividades, foram distribuídos brindes educativos como incentivo à participação dos alunos. Foram realizadas três visitas contemplando temas como Amazônia, Natureza, Consumo Consciente, Preservação da Água e Atuação do Ibama, abordando.

3. Resultados

As ações do calendário ecológico foram desenvolvidas com alunos do 4º ano do Colégio Rosa de Saron, utilizando metodologias participativas, lúdicas e audiovisuais. A primeira atividade, realizada em outubro de 2025, contemplou o Dia da Amazônia e o Dia da Natureza. Inicialmente, observou-se boa receptividade dos estudantes durante a apresentação da equipe executora, favorecendo a interação e o engajamento nas atividades posteriores. Durante a abordagem sobre a Amazônia, os alunos participaram ativamente de perguntas interativas e de uma dinâmica de identificação de animais amazônicos por meio de silhuetas, demonstrando interesse e conhecimentos prévios sobre o tema. Na atividade relacionada ao Dia da Natureza, os estudantes discutiram a importância da preservação ambiental e participaram da construção coletiva de uma árvore simbólica utilizando folhas de papel, reforçando sentimentos de pertencimento e responsabilidade ambiental. O uso de slides, vídeos e dinâmicas favoreceu a compreensão dos conteúdos e estimulou a participação da turma. Em novembro de 2025, a ação alusiva ao Dia Mundial Sem Consumo promoveu reflexões sobre consumo consciente e impactos ambientais causados pelo desperdício e pela geração de resíduos sólidos. Os estudantes participaram de discussões sobre hábitos de consumo e realizaram uma dinâmica prática de separação de resíduos em caixas coloridas (Figura 1), representando diferentes categorias de descarte. A atividade possibilitou maior compreensão sobre coleta seletiva e sustentabilidade, além de incentivar atitudes ambientalmente responsáveis.

Figura 1 – Alunos e equipe após dinâmica sobre o descarte de resíduos em sua caixa correta



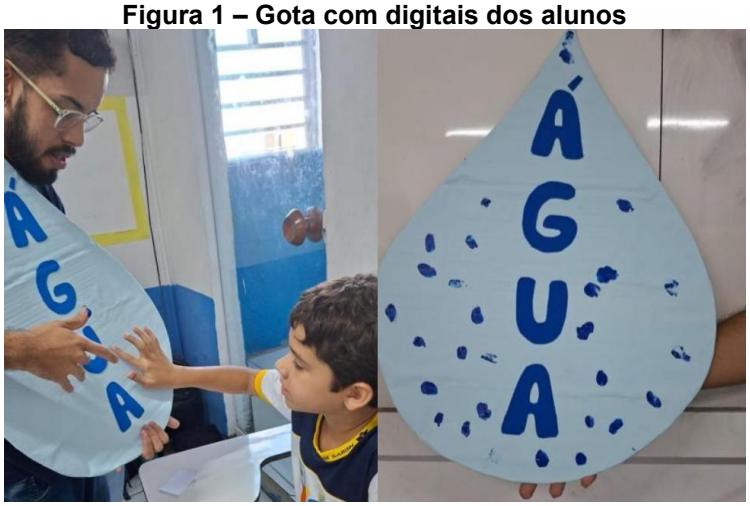
Fonte: Autores (2026)

Já em março de 2026, foram desenvolvidas atividades relacionadas ao Dia Nacional da Criação do Ibama e ao Dia Mundial da Água. Os alunos demonstraram curiosidade e interesse ao conhecer as funções do Ibama e participaram da confecção de crachás

<cauafarias012@gmail.com>, <anaclara16mf@gmail.com>, <guilhermebotelho737@gmail.com>, <natalia.jovita@hotmail.com>, <debsan70@gmail.com>

simbólicos de fiscais ambientais, fortalecendo a percepção de responsabilidade coletiva na preservação ambiental. Em relação à temática da água, observou-se ampla participação dos estudantes em perguntas, vídeos e atividades gamificadas sobre conservação hídrica. Como encerramento, foi realizada uma dinâmica simbólica com digitais em uma gota d'água confeccionada coletivamente (Figura 2), representando o compromisso individual com a preservação dos recursos hídricos.

Figura 1 – Gota com digitais dos alunos



Fonte: Autores (2026)

4. Discussão

Os resultados demonstram que a utilização do calendário ecológico favoreceu o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e participativas no ambiente escolar, promovendo maior envolvimento dos estudantes com as temáticas ambientais. O uso de metodologias lúdicas, audiovisuais e simbólicas contribuiu para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo, estimulando a construção de conhecimentos e valores voltados à sustentabilidade. Segundo Moraes *et al*. (2020), a combinação de múltiplas linguagens pedagógicas potencializa a retenção do conhecimento, enquanto estratégias lúdicas favorecem a aprendizagem significativa e o interesse dos estudantes (Carvalho; Souza, 2022). As atividades evidenciaram que os alunos já possuíam conhecimentos prévios sobre questões ambientais, os quais foram ampliados ao longo das ações educativas. Esse resultado corrobora estudos que apontam o crescimento da consciência ambiental entre jovens quando expostos a conteúdos contextualizados e participativos (Ferreira et al., 2023). Além disso, dinâmicas práticas, como a separação de resíduos sólidos e as atividades gamificadas, favoreceram o desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade socioambiental e do protagonismo estudantil, aspectos considerados essenciais na educação ambiental contemporânea (Costa *et al*., 2023; Souza *et al*., 2023). A integração entre escola e universidade mostrou-se fundamental para fortalecer práticas de educação ambiental em contexto comunitário, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conforme destacado pela Unesco, experiências educativas que envolvem interação, simbolismo e participação ativa promovem maior internalização de valores sustentáveis. Dessa forma, o calendário ecológico apresentou-se como uma

<cauafarias012@gmail.com>, <anaclara16mf@gmail.com>, <guilhermebotelho737@gmail.com>, <natalia.jovita@hotmail.com>, <debsan70@gmail.com>

ferramenta pedagógica eficaz para sensibilização ambiental e promoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar.

5. Conclusões

As ações desenvolvidas demonstraram que metodologias ativas, lúdicas e participativas são eficazes na educação ambiental, promovendo maior engajamento e participação dos estudantes. A integração entre teoria e prática, por meio de dinâmicas, jogos, separação de resíduos e atividades simbólicas, favoreceu uma aprendizagem mais concreta e significativa, além de estimular valores socioambientais como responsabilidade, consciência crítica, preservação ambiental e consumo consciente. Também foi identificado o fortalecimento do protagonismo estudantil, evidenciado pela participação ativa e capacidade de reflexão sobre problemáticas ambientais. Portanto a educação ambiental, quando trabalhada de forma contextualizada e participativa, constitui uma importante ferramenta de transformação social, reforçando a necessidade da continuidade e ampliação de projetos dessa natureza no ambiente escolar e comunitário.

Referências

BRASIL. Lei 9.795, de 27.04.1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. 28 de abril de 1999.
CARVALHO, I. C. M.; SOUZA, M. A. Educação ambiental e práticas pedagógicas lúdicas: uma análise contemporânea. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 17, n. 2, 2022.
COSTA, A. R. *et al*. Educação ambiental e práticas pedagógicas: o papel das atividades experimentais. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 18, n. 1, 2023.
FERREIRA, L. S. *et al*. Percepção ambiental de estudantes do ensino básico: tendências atuais. Ciência & Educação, v. 29, 2023.
MORAES, R. *et al*. Uso de recursos multimodais no processo de ensino-aprendizagem. Revista Educação em Foco, v. 25, n. 3, 2020.
SOUZA, T. R. *et al*. Gamificação no ensino: estratégias para o engajamento estudantil. Revista Tecnologias na Educação, v. 15, 2023.
ODSUEMA - Objetivos o Desenvolvimento Sustentável – Universidade Estadual do Maranhão. Disponível em: https://ods.uema.br/category/acoes-ods/. Acesso em: 20 mar. 2026.
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015.
PODER JUDICIÁRIO MARANHÃO. 3º Encontro Ibero-Americano da Agenda 2030 no Poder Judiciário. Disponível em: https://www.tjma.jus.br/midia/tj/noticia/502835. Acesso em: 20 mar. 2026.
UNESCO. Educação para o desenvolvimento sustentável: objetivos de aprendizagem. Paris: UNESCO, 2020.

<cauafarias012@gmail.com>, <anaclara16mf@gmail.com>, <guilhermebotelho737@gmail.com>, <natalia.jovita@hotmail.com>, <debsan70@gmail.com>